

## **QUARTA COM INOVAÇÃO: DISCIPLINA ABERTA COMO MECANISMO INTEGRADOR ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE**

Gisele Rodrigues Atayde<sup>1</sup>; Patrícia Graziela Pavanello<sup>2</sup>; Cláudia Leonor G. A. Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Engenharia de Produção pela Universidade São Paulo gisele.atayde@usp.br; <sup>2</sup>Mestranda em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, patriciagpavanello@gmail.com; <sup>3</sup>Doutoranda em Estudos em Comunicação para o Desenvolvimento pela Universidade Lusófona do Porto, claudialeonor.oliveira@gmail.com

### **Resumo**

A sociedade atual exige uma atuação não apenas da extensão do ensino em si, mas o exercício de práticas inovadoras em qualquer mercado de atuação. Tendo em vista esse desenvolvimento necessário, este trabalho objetiva demonstrar, como uma disciplina aberta em novos moldes integradores entre universidade e sociedade, pode ser inserida nas matrizes curriculares de ensino superior. A metodologia possui característica exploratória, sendo o método participante por integrar tanto docentes e gestores da instituição como discentes para a realização do projeto de integração. Como resultado apresenta-se, a momento, a implementação e desenvolvimento, na primeira quarta-feira de cada mês, de atividades integradoras planejadas para públicos interno e externo da instituição agregando conteúdos abrangentes, úteis e atuais para a maioria dos envolvidos. Como conclusão obteve-se que esse molde inovador favoreceu, até o momento, a contemplação de conteúdos disciplinares, como também trouxe um novo perfil de recurso metodológico englobando a integração entre dois polos e originou possibilidades de novos projetos serem desenvolvidos em parcerias até mesmo em diferentes setores.

**Palavras-chave:** Inovação. Integração. Universidade e sociedade.

### **Introdução**

As Universidades têm perante a legislação brasileira a característica de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão entre suas funções básicas.

Consonante a isso, há a necessidade da criação de laços que vislumbrem desenvolvimento e investimentos para que essas três esferas se concretizem.

Sabe-se, contudo, que a dinâmica da inovação depende mais dos processos de aprendizagem do conhecimento do que da disponibilidade de recursos, assim como seu impulso ocorre de maneira sistêmica (MOTA, 1999, p.1).

Além disso, a extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida, uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade.

Funciona como uma via de mão dupla, da qual a universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela influxos positivos em forma de retroalimentação,

tais como suas reais necessidades, anseios e aspirações. Além disso, a universidade aprende com o saber dessas comunidades (NUNES E SILVA, 2011).

Partindo de pressupostos como esses, o objetivo dessa pesquisa tem a premissa em demonstrar como uma disciplina aberta em novos moldes integradores entre universidade e sociedade pode ser inserida nas matrizes curriculares de ensino superior. A partir da prática desse modelo e de sua exploração em vários âmbitos, tais como o papel dos gestores, da coordenação, dos docentes e discentes, pode ainda permitir a reflexão de como essa disciplina integra e agrega a partes multidisciplinares e possibilita originar outros projetos envolvendo universidade e sociedade em proporções maiores.

Sendo assim, uma disciplina aberta instituída na matriz curricular do curso de Administração de Empresas, de uma faculdade do interior paulista está possibilitando o desenvolvimento de um projeto que traz resultados benéficos em todos os âmbitos.

## **Metodologia**

A pesquisa caracteriza-se como participante devido à relação entre gestores institucionais e alunos. Em algumas realizações agrega públicos externos principalmente como agentes multiplicadores de conteúdo e informação. O método parte do indutivo, tendo em vista que cada grupo subdividido de alunos atua de distinta maneira na realização de cada dia de aula nesse novo formato embora haja um cronograma de etapas a serem seguidas.

Os procedimentos permeiam desde a composição dos grupos da série em curso da disciplina, no caso primeiros anos do curso de Administração de Empresas, e a cada etapa que efetuam no prazo de uma semana concretizando-se com a aula inovadora.

Posteriormente, há duas avaliações, uma objetiva e outra discursiva, do qual todos da sala posicionam pontos do desenvolvimento do trabalho e como poderiam haver mudanças no sentido de melhorias. Haja vista, que essa atividade não abrange apenas alunos, mas tem o intuito de promover uma circulação da sociedade com fins diversos, dentre eles interação de mercado e informação.

## **Resultados e Discussão**

Perante o objetivo dessa pesquisa exploratória e participante os resultados permearam pontualidades positivas nos feedbacks tanto do corpo de desenvolvimento das quartas-feiras inovadoras e integradoras quanto do público participante.

Ao todo foram 10 quartas-feiras inovadoras no ano de 2017, e uma já no ano de 2018, com assuntos e práticas distintas realizadas pela instituição. Em todas as aulas, há a presença de públicos externos tanto como fontes transmissoras de conhecimento como de networking e relacionamento possibilitando aos discentes saberes de competências e habilidades que serão consideradas nos exercícios profissionais.

Além disso, há a exposição de relatos que essa atividade/projeto está sendo de grande importância para desenvolver desde o nível de criatividade e inovação como as posturas e organização necessárias para a qualquer prática. A questão do relacionamento e do trabalho em equipe são outros pontos também bastante abordados, tendo em vista as dificuldades de convivência e discussão que os participantes tem que conduzir.

Intersecções multidisciplinares também foram identificadas com maior ênfase, tendo o aluno relação entre saberes e aprendizados necessários para cada desenvoltura.

Em um contexto amplo de avaliação do projeto e do objetivo da pesquisa, a realização desse tipo de aula foi procedente como positiva a todos os envolvidos, pois até mesmo pelas dificuldades, novas alternativas foram criadas, dando créditos para que as quartas-feiras inovadoras continuem e evoluam.

## **Conclusões**

As parcerias estão cada vez mais evidentes nas necessidades de interação e para os agentes dela. Sendo assim, as universidades podem assumir ainda mais o articular de diferentes demandas, ao mesmo tempo em que conciliam ensino, pesquisa e extensão, em diversas perspectivas, podendo até abranger questões democráticas e de direito, como também pode questionar e preparar pontos de temas em desenvolvimento de saberes, realidades e práticas.

Nesse projeto idealizado e concretizado há um ano, com perspectiva de continuidade de mais três anos, que a inovação e a integração conseguiram ser congruentes, mesmo havendo partes de composição do projeto elaboradas pela organização e procedimentos próprios da disciplina, mas que apresentam em cada quarta-feira inovadora consequências diferentes. É por meio da real prática que a possibilidade da verificação se faz, permitindo reflexões sobre as continuidades ou ajustes necessários para a propagação de mais benefícios obtidos pelo projeto em questão, tanto para a universidade, como para a sociedade.

A posição de amostras de feedback por todas as partes presentes em mais da metade das realizações das quartas inovadoras permitiu uma conclusão positiva em relação ao objetivo dessa pesquisa. Em paralelo abriu inúmeras possibilidades de novas estratégias educacionais como também práticas inovadoras, que tanto são necessárias nos dias de hoje.

## **Referências**

BAETA NEVES, Clarissa E. **Funções do ensino superior hoje**. IN: Universidade e Educação. Campinas: Papirus; SP: ANDE: ANPEd, 1992 – pp 61-70

MOTA, T.L.N DA G. **Interação universidade-empresa na sociedade do conhecimento: reflexões e realidade**. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v28n1/28n1a10.pdf>. Acesso em 01/04/2018.

NUNES, A.L DE P. F., SILVA, M.B.DA.C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Mal-Estar e Sociedade - Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011 - pp. 119-133.

SIQUEIRA, AN.C.DE. **As novas relações entre a universidade e a sociedade brasileira na era da revolução científico-tecnológica: o saber (poder) em disputa**. Disponível em <http://www.anped11.uerj.br/18/SIQUEIRA.htm>. Acesso em 05/04/2018.